

Aprendiz: Kaylane Pinheiro Beiral

Data: 20/04/2023

Empresa: Holos Consultores

Coordenadora: Paula Regina

O bullying na adolescência

Bullying é um comportamento agressivo, intencional e repetitivo que pode ter consequências graves para a saúde mental e física dos adolescentes. A exclusão social e o isolamento da vítima são frequentes, levando ao sentimento de solidão. As consequências podem ser ainda mais graves, como baixa autoestima, ansiedade, depressão e outros problemas de saúde mental, abuso de substâncias e até mesmo suicídio.

Para combater o bullying, é importante que as escolas (ambiente no qual mais comporta adolescentes entre 12 e 17 anos) implementem políticas anti-bullying que incluem a conscientização dos alunos, treinamento para professores e a criação de um ambiente seguro e inclusivo para todos os estudantes. Os pais e a família devem se envolver no combate ao bullying, monitorando o comportamento de seus filhos e incentivando o respeito e a empatia.

A conscientização geral sobre o bullying também é fundamental para preveni-lo. É importante que a sociedade entenda a gravidade do problema e que todos possam contribuir para combatê-lo. É necessário que haja campanhas de conscientização e programas educacionais que ensinem aos adolescentes sobre o bullying, suas consequências e como evitá-lo.

Em resumo, o combate ao bullying na adolescência envolve o trabalho conjunto da escola, família e comunidade para garantir um ambiente seguro e saudável para os adolescentes crescerem e se desenvolverem de forma plena. A conscientização geral sobre o problema é fundamental para preveni-lo, além da implementação de políticas anti-bullying nas escolas e do envolvimento dos pais e da família no combate ao bullying.